

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
4 - NIRE 41300048436		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		2 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
3 - CEP 80215-900	4 - MUNICÍPIO CURITIBA		5 - UF PR
6 - DDD 041	7 - TELEFONE 3330-3636	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 041	12 - FAX 3333-8834	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL sanepar@sanepar.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME GERMINAL POCA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS, 1376		3 - BAIRRO OU DISTRITO REBOUÇAS	
4 - CEP 80215-900	5 - MUNICÍPIO CURITIBA		6 - UF PR
7 - DDD 041	8 - TELEFONE 3330-3636	9 - TELEFONE 3330-3014	10 - TELEFONE 3330-3024
11 - TELEX			
12 - DDD 041	13 - FAX 3333-8834	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL pocagerminal@sanepar.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/10/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ORLANDO OCTÁVIO DE FREITAS JÚNIOR					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 084.911.368-78		

Aos administradores e acionistas
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba - PR

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais - ITR referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
4. As Informações Trimestrais - ITR possuem dados contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, que foi por nós auditado, e cujo parecer emitido em 09 de fevereiro de 2006 não contém ressalva. A demonstração do resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2005 foi revisada por outros auditores independentes e o respectivo relatório de revisão especial, emitido em 06 de maio de 2005, não contém ressalva.

Curitiba, 04 de maio de 2006

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4 "S" PR
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

Marcello Palamartchuk
Sócio-Contador
CRC 1PR049038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	289.836.870	289.836.870	289.836.870
2 - Preferenciais	124.245.312	124.245.312	124.245.312
3 - Total	414.082.182	414.082.182	414.082.182
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160 - Saneamento, Serv. Água e Gás
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CAPTACAO, TRAT. E DISTR. DE AGUA E COLETA E TRAT. DE ESGOTO
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	26/04/2006	Juros Sobre Capital Próprio	26/06/2006	ON	0,1266752487
02	AGO	26/04/2006	Juros Sobre Capital Próprio	26/06/2006	PN	0,1393427735

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/05/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	3.980.179	3.868.651
1.01	Ativo Circulante	417.977	377.743
1.01.01	Disponibilidades	164.695	115.682
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.846	8.748
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	158.849	106.934
1.01.02	Créditos	224.807	233.437
1.01.02.01	Contas a Receber de Clientes, líquido	208.344	200.142
1.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.247	21.299
1.01.02.03	Adiantamentos a Empregados	4.733	2.588
1.01.02.04	Outras Contas a Receber	9.483	9.408
1.01.03	Estoques	18.907	19.492
1.01.04	Outros	9.568	9.132
1.01.04.01	Imposto de Renda Diferido	6.422	6.224
1.01.04.02	Contribuição Social Diferida	2.312	2.240
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	834	668
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.812	215.001
1.02.01	Créditos Diversos	227.812	215.001
1.02.01.01	Depósitos Vinculados a ANA	9.959	9.542
1.02.01.02	Depósitos Vinculados a Debêntures	18.818	18.076
1.02.01.03	Depósitos Vinculados a CEF	1.203	1.156
1.02.01.04	Contas a Receber de Clientes, líquido	20.669	18.058
1.02.01.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.700	1.700
1.02.01.06	Imposto de Renda Diferido	93.807	90.015
1.02.01.07	Contribuição Social Diferida	33.770	32.406
1.02.01.08	Depósitos Judiciais	45.122	41.213
1.02.01.09	Despesas Pagas Antecipadamente	1.621	1.692
1.02.01.10	Outros Créditos	1.143	1.143
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	3.334.390	3.275.907
1.03.01	Investimentos	2.952	2.738
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	2.952	2.738
1.03.02	Imobilizado	3.331.438	3.273.169
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	3.980.179	3.868.651
2.01	Passivo Circulante	361.989	352.873
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.387	90.878
2.01.01.01	Financiamentos Internos	71.961	72.131
2.01.01.02	Financiamentos Externos	13.426	18.747
2.01.02	Debêntures	36.268	36.243
2.01.03	Fornecedores	51.253	44.594
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	31.977	22.308
2.01.05	Dividendos a Pagar	143	143
2.01.06	Provisões	33.246	32.219
2.01.06.01	Trabalhistas	16.938	16.526
2.01.06.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	16.308	15.693
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	123.715	126.488
2.01.08.01	Contratos de Concessão	4.030	3.997
2.01.08.02	Imposto de Renda Diferido	4.847	4.845
2.01.08.03	Contribuição Social Diferida	1.027	1.027
2.01.08.04	Salários e Encargos Sociais a Pagar	10.000	11.285
2.01.08.05	Juros Sobre o Capital Próprio	81.663	81.664
2.01.08.06	Títulos a Pagar	4.471	4.410
2.01.08.07	Depósitos e Retenções Contratuais	9.172	9.403
2.01.08.08	Convênios com Prefeituras	3.927	4.821
2.01.08.09	Outras Contas a Pagar	4.578	5.036
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.404.728	1.383.254
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	575.383	561.920
2.02.01.01	Financiamentos Internos	568.734	551.516
2.02.01.02	Financiamentos Externos	6.649	10.404
2.02.02	Debêntures	202.592	209.742
2.02.03	Provisões	348.353	333.568
2.02.03.01	Contingências	120.037	113.876
2.02.03.02	Planos de Aposentadoria e Assist. Médica	228.316	219.692
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	278.400	278.024
2.02.05.01	Contratos de Concessão	91.477	91.068
2.02.05.02	Impostos e Contribuições	14.606	15.583
2.02.05.03	Imposto de Renda Diferido	105.697	106.863
2.02.05.04	Contribuição Social Diferida	20.290	20.536
2.02.05.05	Títulos a Pagar	29.821	30.180
2.02.05.06	Programa Vinculado a ANA	11.659	11.242
2.02.05.07	Adiantamentos de Clientes	2.386	2.552
2.02.05.08	Convênios com Prefeituras	2.464	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2006	4 -31/12/2005
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.213.462	2.132.524
2.05.01	Capital Social Realizado	831.706	831.706
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	831.706	831.706
2.05.02	Reservas de Capital	611.044	587.893
2.05.02.01	Doações e Subvenções para Investimentos	36.631	33.316
2.05.02.02	Adiantamentos p/Futuro Aumento Capital	574.413	554.577
2.05.03	Reservas de Reavaliação	156.324	158.129
2.05.03.01	Ativos Próprios	156.324	158.129
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	554.796	554.796
2.05.04.01	Legal	40.397	40.397
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	514.399	514.399
2.05.04.07.01	Para Investimentos	514.399	514.399
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.592	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	320.543	320.543	300.742	300.742
3.01.01	Receitas de Água	221.585	221.585	208.963	208.963
3.01.02	Receitas de Esgoto	89.760	89.760	83.251	83.251
3.01.03	Receitas de Serviços	8.420	8.420	6.869	6.869
3.01.04	Outras Receitas	778	778	1.659	1.659
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.982)	(23.982)	(23.025)	(23.025)
3.02.01	COFINS	(19.704)	(19.704)	(18.914)	(18.914)
3.02.02	PASEP	(4.278)	(4.278)	(4.111)	(4.111)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	296.561	296.561	277.717	277.717
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(112.472)	(112.472)	(100.902)	(100.902)
3.04.01	Sistemas de Água	(88.754)	(88.754)	(79.594)	(79.594)
3.04.02	Sistemas de Esgoto e Resíduos Sólidos	(23.718)	(23.718)	(21.308)	(21.308)
3.05	Resultado Bruto	184.089	184.089	176.815	176.815
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(95.402)	(95.402)	(83.505)	(83.505)
3.06.01	Com Vendas	(22.655)	(22.655)	(21.188)	(21.188)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(38.928)	(38.928)	(34.259)	(34.259)
3.06.03	Financeiras	(19.496)	(19.496)	(19.802)	(19.802)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.502	7.502	2.924	2.924
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.998)	(26.998)	(22.726)	(22.726)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.323)	(14.323)	(8.256)	(8.256)
3.06.05.01	Provisão para Contingências	(4.402)	(4.402)	(1.522)	(1.522)
3.06.05.02	Planos de Aposentadoria e Assist.Médica	(9.239)	(9.239)	(6.002)	(6.002)
3.06.05.03	Fiscais e Extraordinárias	(682)	(682)	(732)	(732)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	88.687	88.687	93.310	93.310
3.08	Resultado Não Operacional	(949)	(949)	(287)	(287)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01862-7	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	76.484.013/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.08.01	Receitas	0	0	121	121
3.08.02	Despesas	(949)	(949)	(408)	(408)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	87.738	87.738	93.023	93.023
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(29.951)	(29.951)	(30.425)	(30.425)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	57.787	57.787	62.598	62.598
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	414.082.182	414.082.182	414.082.182	414.082.182
	LUCRO POR AÇÃO	0,13955	0,13955	0,15117	0,15117
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01862-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR	3 - CNPJ 76.484.013/0001-45
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7/8

1. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e, prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Geralmente, tais contratos de concessão são válidos por 30 anos. De um total de 344 sedes municipais operadas, aproximadamente 13,4% dos contratos de concessão estão em processo de renovação por estarem vencidos; 19,2% vencem de 2006 a 2010; 8,1% vencem de 2011 a 2020 e 59,3% foram renovados, tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Até 31 de março de 2006, algumas concessões foram renovadas antecipadamente com os municípios.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 9.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76, complementada pela Lei 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais – ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são uniformes àquelas dos exercícios e períodos anteriores, apresentadas a seguir:

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente;

c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados aos recursos e financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

3. Principais Práticas Contábeis -- continuação

g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 6;

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo circulante, ativo realizável a longo prazo, passivo circulante e passivo exigível a longo prazo, em função da expectativa média de realização das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 12. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das Informações Trimestrais - ITR, com base nos indicadores e encargos pactuados;

j) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal), e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

3. Principais Práticas Contábeis -- continuação

k) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando o Estado do Paraná e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 14;

l) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (benefício definido para os aposentados até 31 de dezembro de 2000 e os elegíveis naquela data, e contribuição definida para os demais) e um plano de benefício médico para seus empregados ativos e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM 371, conforme demonstrado na nota 21;

m) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

n) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

4. Aplicações Financeiras

São constituídas por fundos de renda fixa e apresentam a seguinte composição:

<u>Instituições</u>	<u>Remuneração</u> (média % do CDI)	<u>31/03/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
Bancos Federais	100,49%	114.822	60.850
Bancos Privados	100,47%	44.027	46.084
Totais		<u>158.849</u>	<u>106.934</u>

5. Contas a Receber de Clientes

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	31/03/2006	31/12/2005
Contas a Receber Vincendas	72.224	70.214
Contas a Receber de Parcelamentos	20.469	17.497
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	44.936	48.364
	<u>137.629</u>	<u>136.075</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
- de 1 a 30 dias	38.129	34.869
- de 31 a 90 dias	17.803	17.242
- de 91 a 180 dias	14.284	11.721
- Mais de 180 dias	21.168	18.293
	<u>91.384</u>	<u>82.125</u>
Total de Contas a Receber, líquidas	<u>229.013</u>	<u>218.200</u>
Curto Prazo	208.344	200.142
Longo Prazo	20.669	18.058

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$20.920 (R\$20.964 em 31/12/2005) refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$51.200 (R\$44.874 em 31/12/2005) de Particulares; R\$19.264 (R\$16.287 em 31/12/2005) do setor Estadual e Federal.

A movimentação na provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

	31/03/2006	31/12/2005
Saldo no Início do Período	(52.912)	(45.859)
Valores Registrados como Despesa	(3.087)	(15.120)
Baixas, Líquidas das Recuperações	111	8.067
Saldo no Final do Período	<u>(55.888)</u>	<u>(52.912)</u>

Do saldo de provisão para perdas registrado, o montante de R\$19.349 (R\$18.210 em 31/12/2005), refere-se a créditos de contas a receber vencidas há mais de 2 anos junto a Prefeituras Municipais. O saldo remanescente de R\$36.539 (R\$34.702 em 31/12/2005), refere-se as contas vencidas há mais de 180 dias do setor privado e federal.

5. Contas a Receber de Clientes -- continuação

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2006	31/12/2005
Descrição	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	1.913.950	(576.577)	1.337.373	1.328.377
Sistemas de Esgoto	1.389.474	(245.755)	1.143.719	1.108.922
Administração	126.415	(78.577)	47.838	45.892
Outras Imobilizações	54.469	(9.909)	44.560	48.832
Direito de Concessão para Uso e Operação de Sistemas	125.120	(18.077)	107.043	108.085
Projetos e Obras em Andamento	635.354	-	635.354	618.737
Estoques para Obras	15.551	-	15.551	14.324
Totais	4.260.333	(928.895)	3.331.438	3.273.169

6. Imobilizado -- continuação

Por Natureza						31/03/2006	31/12/2005
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação Acumulada		Líquido	
				Custo	Reavaliação		
Terrenos	-	42.379	-	-	-	42.379	42.220
Poços	5%	39.349	-	(18.662)	-	20.687	19.317
Barragens	3%	53.032	9.318	(16.130)	(5.968)	40.252	40.766
Construções Cíveis	2%	776.705	47.092	(142.963)	(20.698)	660.136	657.628
Benfeitorias	2%	3.895	-	(596)	-	3.299	3.258
Tubulações	2% a 5%	1.465.885	343.931	(238.352)	(136.820)	1.434.644	1.402.269
Ligações Prediais	5%	228.361	-	(97.330)	-	131.031	127.142
Instalações	10%	17.410	-	(8.641)	-	8.769	8.345
Hidrômetros	10%	96.007	-	(36.696)	-	59.311	59.894
Macromedidores	10%	1.238	-	(967)	-	271	266
Equipamentos	10%	187.588	-	(95.206)	-	92.382	92.534
Móveis e Utensílios	10%	17.580	-	(11.249)	-	6.331	6.335
Equipamentos de Informática	20%	47.870	-	(30.354)	-	17.516	16.117
Programas de Informática	20%	13.962	-	(9.596)	-	4.366	4.835
Ferramentas	20%	347	-	(283)	-	64	65
Veículos	20%	39.929	-	(27.748)	-	12.181	11.734
Máquinas, Tratores e Similares	25%	13.826	-	(12.006)	-	1.820	1.944
Direito de Uso de Transmissão	10%	182	-	(110)	-	72	71
Projetos e Obras em Andamento	-	635.354	-	-	-	635.354	618.737
Estoques para Obras	-	15.551	-	-	-	15.551	14.324
Direito de Concessão para Uso e Operação de Sistemas	3,33% e 5%	125.120	-	(18.078)	-	107.042	108.086
Outras Imobilizações	-	38.422	-	(442)	-	37.980	37.282
Totais		3.859.992	400.341	(765.409)	(163.486)	3.331.438	3.273.169

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991, cujos saldos em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$236.855 e R\$239.589, respectivamente. A administração da Companhia entende que a manutenção de tais valores é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de reavaliação.

O saldo de projetos e obras em andamento em 31 de março de 2006, refere-se a perfuração de poços em 257 localidades e 110 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 56 localidades, no montante de R\$302.784; 153 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 70 localidades, no montante de R\$330.575 e ainda R\$1.995 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia. Os montantes investidos em Projetos, Obras e Imobilizado Técnico no primeiro trimestre de 2006 e 2005, foram de R\$87.182 e R\$78.289, respectivamente.

Durante esse Trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram as obras da Companhia, no montante de R\$11.433 (R\$3.540 no primeiro trimestre de 2005).

7. Empréstimos e Financiamentos

A composição de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento Final	31/03/2006	31/12/2005
	Nominal	Indexador			
Repasse do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
· Paraná Urbano – BID (1)	8,85%	TR	2008	3.566	6.531
· Paraná Urbano – BID II (1)	13,15%	-	2012	34.929	22.253
· FDU/PEDU – BIRD (2)	8,85%	TR	2009	29.932	32.901
· PROSAM – BIRD (2)	4,84%	US\$	2007	20.075	29.151
Caixa Econômica Federal – CEF (3)	5% a 12,00%	TR	2022	314.741	299.655
Banco do Brasil S/A (4)	7,504%	TR	2014	253.403	257.811
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	382	389
Empreiteiros – Parcerias (5)	7,25%	TJLP	2010	3.742	4.107
Subtotais				660.770	652.798
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(85.387)	(90.878)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				575.383	561.920

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR do período de três meses findo em 31 de março de 2006, foi de 0,51% (2,83% no exercício findo em 31 de dezembro de 2005).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. No primeiro trimestre findo em 31 de março de 2006, a taxa anual da TJLP foi de 9,00% (9,75% no quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2005).

US\$ = Dólar Norte Americano, cuja taxa foi de R\$2,1724/US\$1,00 em 31 de março de 2006 (R\$2,3407/US\$1,00 em 31 de dezembro de 2005).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro dos Programas Paraná Urbano – BID e Paraná Urbano – BID II) – empréstimos com recursos oriundos do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranaidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa média ponderada de juros é 8,85% ao ano para o Paraná Urbano – BID e 14,00% ao ano para o Paraná Urbano – BID II, já incluindo a taxa de administração. No Paraná Urbano – BID II, os juros são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano, sendo pagos mensalmente.
- (2) Banestado/Itaú (Agente Financeiro dos Programas FDU/PEDU e PROSAM) - referem-se a empréstimos com recursos oriundos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Estes empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração dos contratos FDU/PEDU está incluída na taxa de juros, e a do PROSAM é de 0,20% ao ano.

7. Empréstimos e Financiamentos -- continuação

- (3) Caixa Econômica Federal – formado por 92 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas. Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. A taxa média ponderada de juros é de 8,51% ao ano, acrescida da taxa de administração de 1,00% ao ano. Para os contratos de financiamento firmados a partir de 2003 com início de desembolsos em 2004, a taxa de administração anual é de 2,00% mais taxa de risco de 1,7%. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto a Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo atual é de R\$1.203 (R\$1.156 em 31/12/2005), equivalente a um encargo mensal, valor este registrado em depósitos vinculados no Realizável a Longo Prazo.
- (4) Banco do Brasil S.A. – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto a CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.
- (5) Empreiteiros – refere-se a 01 contrato com construtora (empreiteira) que executou obras para a Companhia de forma financiada. Em garantias desse contrato foram oferecidos recebíveis da Companhia no montante da dívida para a quitação de eventuais débitos não honrados. A taxa média ponderada de juros é de 7,25% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	31/03/2006		31/12/2005	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldo no início do Período	90.878	561.920	88.567	555.549
Liberações	-	32.112	-	20.544
Juros e Taxas	14.578	71	14.131	76
Variações Monetárias e Cambiais	-	1.334	-	5.288
Transferências	20.072	(20.072)	19.537	(19.537)
Amortizações	(40.141)	-	(31.357)	-
Reversão de Amortizações	-	18	-	-
Saldo no final do Período	85.387	575.383	90.878	561.920

7. Empréstimos e Financiamentos -- continuação

Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos estão assim distribuídos:

<u>Anos de Vencimento</u>	<u>Março de 2006</u>
2007 – abril a dezembro	57.639
2008	71.898
2009	71.228
2010	74.013
2011	80.247
2012 a 2022	220.358
Totais	575.383

8. Debêntures

Como forma de equacionar suas necessidades de investimentos, a Companhia decidiu fazer no exercício de 2002, a Primeira Emissão de Debêntures, sendo que os recursos provenientes dessa emissão são um importante componente do programa de investimentos para complementar o financiamento do projeto Paranásan, que visa a expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgoto para Curitiba, Região Metropolitana e Litoral. A emissão dessas debêntures foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de outubro de 2002.

As Debêntures foram emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000. As 1ª, 2ª e 3ª séries foram colocadas pela SANEPAR em 20/12/2002, 06/06/2003 e 28/07/2005, respectivamente. As debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelares e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º da Lei 6.404/76 e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário.

As debêntures das 1ª, 2ª e 3ª séries serão amortizadas após o período de carência de 36 meses, em 84 parcelas mensais e consecutivas e serão remuneradas a taxa de 3,63% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central. As debêntures da 4ª série proceder-se-á em igual número de parcelas restantes relativas a amortização das 1ª, 2ª e 3ª séries, vencendo-se a primeira no dia 15 do mês subsequente a data de sua colocação. O prazo final para colocação da 4ª série é 31 de julho de 2006. No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder este índice será incorporado ao saldo devedor principal. O percentual de 3,63% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirá sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado durante o período de carência foi pago trimestralmente e, a partir de 2006 está sendo pago mensalmente em conjunto com a amortização do principal.

8. Debêntures -- continuação

Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente, a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios. Em 31 de março de 2006, esta conta reserva apresentava saldo de R\$18.818 (R\$18.076 em 31/12/2005), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Realizável a Longo Prazo. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e ou amortização das debêntures. Em 31 de março de 2006, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão dessas debêntures.

Para estas debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal não poderá ser inferior a R\$18.904 (R\$18.770 em 31/12/2005).

As debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	31/03/2006		31/12/2005	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldo no início do Período	36.243	209.742	27.016	216.731
Juros (1)	5.575	-	5.821	-
Variações Monetárias	-	1.683	-	2.166
Transferências	8.833	(8.833)	9.155	(9.155)
Amortização do Principal	(8.777)	-	-	-
Pagamento de Juros (1)	(5.606)	-	(5.749)	-
Saldo no final do Período	36.268	202.592	36.243	209.742

- (1) Os juros, a partir de 2006, estão sendo pagos mensalmente e a parcela de juros incorrida no período de 15 a 31 de março de 2006, no valor de R\$ 1.035 (R\$1.066 em 31/12/2005), está demonstrada em conjunto com o montante do principal de R\$ 36.268 (R\$36.243 em 31/12/2005) no Passivo Circulante.

9. Contrato de Concessão

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 31 de março de 2006 é de R\$95.507 (R\$95.065 em 31/12/2005), sendo R\$4.030 (R\$3.997 em 31/12/2005) registrados no passivo circulante e R\$91.477 (R\$91.068 em 31/12/2005) no passivo exigível a longo prazo.

A Companhia registrou integralmente este valor em seu ativo imobilizado, como um ativo intangível, a ser amortizado nos 30 anos de vigência do contrato, passando a ser parte integrante dos custos relacionados à prestação de seus serviços, para o Município de Curitiba.

10. Impostos e Contribuições

A composição dos saldos é a seguinte:

Descrição	31/03/2006	31/12/2005
Imposto de Renda a Pagar (1)	8.992	-
Contribuição Social a Pagar (1)	2.788	-
COFINS a Pagar	5.769	6.262
PASEP a Pagar	1.253	1.360
INSS – Parcelamento (2)	4.110	4.231
CSLL – Parcelamento (3)	15.298	16.016
ISS a Pagar (4)	5.781	5.643
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	1.926	3.719
Outros Tributos a Pagar	666	660
Totais de Impostos e Contribuições	46.583	37.891
Curto Prazo	31.977	22.308
Longo Prazo	14.606	15.583

- (1) Os saldos de Imposto de Renda de R\$8.992 e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de R\$2.788 a pagar em 31/03/2006, referem-se à apuração de março de 2006.
- (2) Este valor, refere-se aos débitos junto ao INSS que não foram honrados pelas empresas Maison Serviços Técnicos e Profissionais Ltda e Mercado Construções e Empreendimentos Ltda, e conforme o que estabelece a legislação vigente, a Sanepar foi enquadrada como devedora solidária da referida dívida. O montante original da dívida, de R\$4.596, foi parcelado pela Companhia em 60 parcelas mensais atualizadas pela SELIC, sendo que até 31/03/2006 foram quitadas 19 parcelas.

10. Impostos e Contribuições -- continuação

- (3) Refere-se a transferência do saldo de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido Contingencial do período de apuração de 1991, exercício 1992, a qual, por medida judicial, foi parcelada em 96 parcelas mensais atualizadas pela SELIC, das quais 45 parcelas, no montante de R\$12.254, foram pagas até 31/03/2006.
- (4) Este valor, refere-se a dívida ativa da Prefeitura Municipal de Curitiba, relativo ao ISS incidente sobre a execução de serviços complementares a atividade principal da Sanepar, referente ao período de 1994 a 1998. Esta exigência tributária em 31 de março de 2006, atualizada pelo IPCA divulgado pelo IBGE, é composta de R\$2.117 de principal e R\$3.664 de juros e atualizações monetárias.

11. Contingências

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis. Com relação a alguns desses processos, a Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição dos depósitos judiciais e das provisões para ações cíveis, trabalhistas e tributárias, é a seguinte:

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão para Contingências	
	31/03/2006	31/12/2005	31/03/2006	31/12/2005
Trabalhistas (1)	33.110	29.493	44.985	41.335
Cíveis (2)	4.527	4.408	32.192	31.578
Ambientais (3)	-	-	3.952	3.952
Tributária – Multa Processo da COFINS (4)	-	-	19.467	19.175
Tributária – Débitos da COFINS (4)	4.472	4.472	4.472	4.472
Tributária – PASEP (5)	-	-	9.152	7.721
Tributária – FGTS (6)	2.640	2.466	2.640	2.466
Tributária – ISS (7)	-	-	3.132	3.132
Outras	373	374	45	45
Totais	45.122	41.213	120.037	113.876

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.

11. Contingências -- continuação

- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Estas questões normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 31 de março de 2006, estão orçadas em R\$135,0 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

- (4) O montante de R\$4.472 refere-se a parte da COFINS de 1998 não recolhida pela Companhia, depositado judicialmente. O valor de R\$19.467 (R\$19.175 em 31/12/2005), refere-se a multa extraordinária que está sendo discutida judicialmente, relacionada ao processo de parcelamento da COFINS, já quitado. Este valor está sendo atualizado pela SELIC.
- (5) Valor provisionado, referente ao PASEP, apurado em outubro de 2004 a março de 2005 e fevereiro de 2006, que não foi recolhido pela Companhia em função do trânsito em julgado das decisões proferidas nos autos do Processo 2002.70.00.079263-8, o qual reconheceu o direito de compensar os créditos tributários relativos as parcelas vincendas da contribuição ao PIS/PASEP.
- (6) Valor provisionado e depositado judicialmente, referente a ação judicial, em que a Companhia questiona a exigência do recolhimento dos adicionais de 0,50% sobre a folha de pagamento e 10,0% sobre o saldo do FGTS quando da dispensa de empregados sem justa causa.

11. Contingências -- continuação

- (7) Refere-se a ação judicial, em que a Companhia contesta a autuação da Prefeitura Municipal de Marialva quanto a incidência do ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre o tratamento do esgoto doméstico inerentes ao período de 01/01/1998 a 30/09/2003, em face da estação de tratamento do esgoto de Maringá estar localizada geograficamente em Marialva.

Contra a Companhia consta também uma ação declaratória requerendo a inexigibilidade da cobrança de taxa de esgoto para os prédios públicos municipais no Estado do Paraná, a qual foi impetrada pela Associação dos Municípios do Paraná, em 16 de setembro de 2002.

Nesta ação, está sendo exigida a devolução de tarifas de esgoto pagas nos últimos 20 anos, em função da autora do processo entender que tal cobrança era ilegal, pois na sua concepção a cobrança de esgoto é efetuada mediante taxa, tendo dessa forma, que ser cobrada e reajustada por meio de Lei. Os consultores jurídicos da Companhia alegam que os esgotos são cobrados como tarifas, e que dessa forma, podem ser cobrados e reajustados pela concessionária, sob fiscalização do poder concedente.

Na opinião dos consultores jurídicos da Sanepar, o processo encontra-se aguardando decisão de mérito, sendo que a probabilidade de perda pode ser classificada como “remota” e, dessa forma, nenhuma provisão foi registrada pela Companhia para fazer face à eventuais perdas com esse processo.

A administração da Companhia instaurou procedimentos de diligência objetivando a análise do cumprimento das cláusulas e termos aditivos do contrato CO 08/2002, visando o exame e análise de possíveis haveres consignados ao referido contrato. A Companhia, observando o disposto no Parecer de Orientação CVM nº 15/87 e Interpretação Técnica nº 03/2002 do IBRACON, não efetuou qualquer registro correspondente a eventuais ajustes decorrentes do procedimento instaurado.

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado

Descrição	31/03/2006		31/03/2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	87.738	87.738	93.023	93.023
Imposto de Renda e Contribuição Social – Aliquotas Vigentes	(21.934)	(7.897)	(23.256)	(8.372)
Subvenções e Doações Recebidas de Terceiros	(133)	(48)	(222)	(80)
Incentivos Fiscais (1)	101	-	89	-
Outros	(28)	(12)	1.043	373
Total da Despesa	(21.994)	(7.957)	(22.346)	(8.079)
Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(29.951)		(30.425)	

1) Refere-se ao programa de alimentação do trabalhador, de acordo com o Decreto 3.000 de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2006	31/03/2005
Imposto de Renda	(27.148)	(28.622)
Contribuição Social	(9.639)	(9.606)
Realização do Imposto de Renda Diferido	5.154	6.276
Realização da Contribuição Social Diferida	1.682	1.527
Totais	(29.951)	(30.425)

12. Imposto de Renda e Contribuição Social -- continuação

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	31/03/2006				31/12/2005
		Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total
BASES ATIVAS						
Plano de Aposentadoria e Plano Médico	15 anos	244.624	61.156	22.016	83.172	80.031
Encargos Moratórios Parcelamentos – COFINS	5 anos	1.350	338	122	460	460
Encargos Moratórios Parcelamentos – CSLL	5 anos	15.298	3.824	1.377	5.201	5.445
Encargos Moratórios sobre Contingências	5 anos	39	10	3	13	12
Diferença de Multa e Encargo Legal – COFINS	5 anos	13.459	3.365	1.211	4.576	4.477
FGTS – Depósitos Judiciais	5 anos	2.640	660	237	897	838
COFINS – Depósitos Judiciais	5 anos	4.472	1.118	402	1.520	1.520
Contingências Ambientais, Cíveis e Trabalhistas	5 anos	77.396	19.349	6.966	26.315	24.865
ISS – Prefeitura Municipal de Marialva	5 anos	3.132	783	282	1.065	1.065
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	23.573	5.893	2.122	8.015	7.628
PASEP – Suspenso por Medida Liminar	2 anos	9.152	2.288	824	3.112	2.625
ISS – Prefeitura Municipal de Curitiba	1 ano	5.781	1.445	520	1.965	1.919
			100.229	36.082	136.311	130.885
Parcela de Curto Prazo			(6.422)	(2.312)	(8.734)	(8.464)
Parcela de Longo Prazo			93.807	33.770	127.577	122.421
BASES PASSIVAS						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	26 anos	205.321	51.330	-	51.330	51.811
Reserva de Reavaliação	21 anos	236.855	59.214	21.317	80.531	81.460
			110.544	21.317	131.861	133.271
Parcela de Curto Prazo			(4.847)	(1.027)	(5.874)	(5.872)
Parcela de Longo Prazo			105.697	20.290	125.987	127.399

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital

a) Capital Social

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/12/2005) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2006 é de R\$3,96 (R\$3,81 em 31 de dezembro de 2005).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2006 é de R\$831.706, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	23,2	143.882.841	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.435.337	1,9	2.435.337	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	18.805.235	15,1	18.805.235	4,6
Demais Investidores	828.475	0,3	30.752.642	24,8	31.581.117	7,6
Totais	289.836.870	100,0	124.245.312	100,0	414.082.182	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no primeiro trimestre de 2006, transferindo-se para Lucros Acumulados, líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social, o montante de R\$1.805 (mesmo montante do primeiro trimestre do ano anterior). A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital -- continuação

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal e da distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio (dividendos).

Os investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário, para o exercício de 2006, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2006		Realizado até marco/2006		Realizado /
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	Previsto / Total
Implant. e Ampl dos Sistemas Água e Esgoto	114.000	502.285	32.750	39.811	12%
Resíduos Sólidos	1.000	-	-	-	-
Infra-estrutura	10.000	-	2.649	-	26%
Meio Ambiente	1.387	1.867	38	-	1%
Saneamento Rural	2.500	2.500	317	-	6%
Ampliação Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	48.942	26.160	8.302	3.315	15%
TOTAL	177.829	532.812	44.056	43.126	12%

Do montante total de recursos próprios, previstos para investimentos no exercício de 2006, R\$136.590 corresponde a Reserva para Plano de Investimentos, aprovada na 42ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26/04/2006.

O investimento de R\$44.056 realizado no primeiro trimestre de 2006 com recursos próprios, é composto de R\$28.742 de Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2005 e R\$15.314 da geração de caixa do primeiro trimestre de 2006.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros Sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital -- continuação

d) Remuneração aos Acionistas -- continuação

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de juros sobre o capital próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários, como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 31 de dezembro de 2005, foi creditado aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$54.028, calculados dentro do limite de variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP nos termos da Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores. A 42ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26/04/2006, aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, que serão distribuídos até 60 dias após a realização da referida Assembléia.

Os Juros sobre o Capital Próprio por ação correspondem a R\$0,1267 para as ações ordinárias e R\$0,1394 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte.

O montante total de R\$81.663 registrado no passivo circulante como Juros sobre o Capital Próprio em 31 de março de 2006, líquido do imposto de renda na fonte, inclui R\$59.031 do acionista Estado do Paraná, R\$15.802 do acionista Dominó Holdings S.A., R\$6.595 de outros acionistas e R\$235 relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital -- continuação

e) Reserva Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados.

f) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital

A composição dos créditos para Futuro Aumento de Capital em 31 de março de 2006, é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2006</u>
Empréstimos e Financiamentos	
Paranásan – Contrato sub empréstimo – Estado/JBIC	185.051
Paranásan – Acordo Formal - Estado do Paraná	156.159
Outros – Acordo Formal - Estado do Paraná	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas em dezembro de 2003 (3)	12.755
Saldo Total Constituído até 31/12/2003	397.383
Paranásan – Liberações ocorridas em 2004 (3)	43.811
Paranásan – Liberações ocorridas em 2005 (3)	24.295
Paranásan – Liberações ocorridas de janeiro à março de 2006 (3)	7.699
Remuneração (4)	101.225
Total	574.413

(1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Futuro Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.

(2) Saldo de dividendos/juros sobre o capital próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Futuro Aumento de Capital.

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital -- continuação

f) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – continuação

- (3) Recursos repassados pelo Estado do Paraná à Sanepar, na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Futuro Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003, e devido a limitações no formulário do ITR a apresentação desta conta está dentro do grupo de contas de Reservas de Capital no Patrimônio Líquido.
- (4) Em 30 de setembro de 2005, a Companhia e o Estado do Paraná assinaram um acordo formal, cujo processo foi aprovado na 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 13 de setembro de 2005, no qual os saldos dos créditos destinados a futuro aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados em meses dos exercícios seguintes, devem ser remunerados pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo. Do montante dos encargos reconhecidos, relacionados a esses adiantamentos, R\$50.602 foram capitalizados nos custos das obras em andamento a que estão vinculados e R\$50.623 foram registrados como despesas financeiras, sendo que deste montante, R\$6.093 foram registrados diretamente no resultado da Companhia neste trimestre.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, em 29/06/2004, autorizou proposta para o Estado do Paraná integralizar no capital social da Sanepar créditos para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$397.383, posição em 31/12/2003, conforme estabelece o artigo 87, inciso XX da Constituição Estadual.

A efetivação da integralização de aumento de capital com recursos do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital depende de aprovação em Assembléia Geral Extraordinária, ainda não ocorrida.

g) Questões Societárias

O Estado do Paraná, acionista majoritário, questiona a validade do acordo de acionistas firmado com a acionista Dominó Holdings S/A, dando a esta o controle administrativo da Companhia, em 1998. A matéria encontra-se sub judice, com processo movido pelo Estado e com liminar deferida pela 2ª vara da Fazenda Pública de Curitiba, suspendendo a eficácia do acordo.

13. Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital -- continuação

g) Questões Societárias -- continuação

A acionista Dominó Holdings instaurou procedimento na Comissão de Valores Mobiliários - CVM contra decisão, de 16 de dezembro de 2003, do Conselho de Administração da Sanepar, de rescisão dos contratos de empréstimos contraídos junto ao Estado do Paraná. A Companhia apresentou resposta à CVM.

Em 14 de setembro de 2005, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou o Decreto Legislativo nº 001/05, que susta, nos termos do disposto no inciso XXVI, do artigo 54 da Constituição do Estado do Paraná, os efeitos do acordo de acionistas, celebrado em 04 de setembro de 1998, entre o Estado do Paraná e a Sociedade Mercantil Dominó Holdings S/A., por ter o referido acordo exorbitado dos limites de delegação legislativa, contida na Lei nº 11.963, de 19 de dezembro de 1997, infringido os dispositivos do inciso XVIII e parágrafo único do artigo 87 da Constituição do Estado do Paraná.

14. Partes Relacionadas

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$7.737 para o 1º trimestre de 2006 e R\$6.848 para o mesmo trimestre do ano anterior. Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S.A. e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$29.199 e R\$24.839, durante os primeiros trimestres de 2006 e 2005, respectivamente. Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas Prefeituras Municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e esgotamento sanitário, com às quais mantêm contratos de concessões municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, montou de R\$8.873 para o 1º trimestre de 2006 e R\$8.659 para o mesmo trimestre do ano anterior. Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas Prefeituras Municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto a forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto a Companhia.

15. Remuneração dos Administradores

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foi aprovada pela 42ª/2006 Assembléia Geral Ordinária de 26 de abril de 2006, no montante global de R\$3.411. Para o exercício de 2005, a aprovação se deu pela 41ª/2005 A.G.O. de 25/04/2005, no montante de R\$2.994.

16. Custos dos Produtos e Serviços

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	1º trimestre de 2006		1º trimestre de 2005	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Pessoal	17.935	4.770	17.106	5.020
Materiais	9.878	1.716	8.734	1.134
Energia Elétrica	27.065	2.220	23.639	1.852
Serviços de Terceiros	10.698	4.812	9.074	4.095
Depreciações e Amortizações	16.134	8.432	14.501	7.771
Outros Custos	7.044	1.768	6.540	1.436
Totais	88.754	23.718	79.594	21.308

17. Despesas Comerciais e Administrativas

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	1º trimestre de 2006	1º trimestre de 2005
Comerciais		
Pessoal	7.458	6.322
Materiais	458	245
Serviços de Terceiros	7.962	7.686
Depreciações e Amortizações	1.396	1.326
Perdas na Realização de Créditos	3.087	3.599
Outras Despesas	2.294	2.010
Totais das Despesas Comerciais	22.655	21.188
Administrativas		
Pessoal	30.078	28.803
Materiais	3.389	4.330
Serviços de Terceiros	16.194	11.157
Depreciações e Amortizações	1.799	1.889
Outras Despesas	4.258	3.801
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(8.914)	(7.491)
Despesas Capitalizadas (b)	(7.876)	(8.230)
Totais das Despesas Administrativas	38.928	34.259

a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

18. Receitas (Despesas) Financeiras

Descrição	1º trimestre de 2006	1º trimestre de 2005
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias e Cambiais Ativas	253	233
Aplicações Financeiras	6.169	2.053
Outras Receitas Financeiras	1.080	638
Totais das Receitas Financeiras	7.502	2.924
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(15.990)	(14.992)
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	(8.067)	(4.993)
Juros e Atualizações Monetárias de Outras Obrigações	(2.893)	(2.690)
Outras Despesas Financeiras	(48)	(51)
Totais das Despesas Financeiras	(26.998)	(22.726)
Totais das Receitas (Despesas) Financeiras, líquidas	(19.496)	(19.802)

19. Instrumentos Financeiros

A Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como derivativos.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Disponibilidades: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados: O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas no Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal. Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$9.959 (R\$9.542 em 31/12/2005); reserva de recursos financeiros mencionada na nota 8, no valor de R\$18.818 (R\$18.076 em 31/12/2005) que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como a reserva mencionada na nota 7 no valor de R\$1.203 (R\$1.156 em 31/12/2005).

19. Instrumentos Financeiros -- continuação

Contas a Receber e Contas a Pagar: Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber e contas a pagar, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Empréstimos de Longo Prazo: O valor justo dos empréstimos de longo prazo, vinculados ao financiamento do ativo imobilizado, aproxima-se de seus valores contabilizados se comparados com empréstimos correntes similares.

Contrato de Concessão: Estimamos, para fins de divulgação, um ajuste a valor presente, redutor da dívida relacionada ao contrato de concessão de Curitiba em 42,88%, montante de R\$38.396 em 31 de março de 2006. Este cálculo utilizou a taxa de 9%, variação da TJLP, em relação a uma projeção anual de variação do IPCA de aproximadamente 6%.

Outras Contas: Segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 31 de março de 2006. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

No passivo, os itens financeiros estão representados por empréstimos e financiamentos, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 7, as quais também não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento, exceto pela parcela do financiamento vinculado ao US\$ (Dólar Norte Americano) de R\$20.075, para o qual não existe mecanismo de proteção contra eventuais oscilações. Todos os financiamentos, em 31/03/2006, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.

O negócio da Companhia, refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 343 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede no município de Santa Catarina, para as quais a Companhia detém as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 8,1 milhões de pessoas com água tratada e 3,9 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Sobre este negócio existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

19. Instrumentos Financeiros -- continuação

Risco de Crédito – praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerada normal para este setor.

A prática do corte de abastecimento não é aplicado ao Poder Público, entretanto, a administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com àquelas que possuam créditos junto a Companhia;

Risco Cambial – a Companhia possui em 31 de março de 2006, um empréstimo de R\$20.075 vinculado ao dólar americano (R\$29.151 em 31/12/2005), o qual produziu efeito positivo no resultado acumulado de R\$1.770 até 31/03/2006 e efeito negativo no resultado acumulado até 31/03/2005 de R\$4.041.

20. Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica

A SANEPAR é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão, auxílio doença e acidente), como benefício definido, contemplando também os participantes já aposentados e aqueles elegíveis ao benefício de aposentadoria até 31 de dezembro de 2000. Neste trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$2.281 (R\$2.135 no 1º trimestre de 2005) como suplementação à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado Sanesaúde.

20. Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica -- continuação

O Sanesaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de auto gestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 70% pela patrocinadora e 30% pelos participantes ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada participante, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste trimestre o montante de R\$4.516 (R\$4.133 no mesmo trimestre do ano anterior).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuário externo, contratado pela FUSAN (Actuarial - Assessoria e Consultoria Atuarial S.C. Ltda.), o qual emitiu parecer datado de 18 de janeiro de 2006, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração da Fundação. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações contidas na NPC 26 do IBRACON, aprovadas pela Deliberação 371 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, de acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371 da CVM. O Método da Unidade de Crédito Projetada foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

Descrição	Plano de		31/03/2006	31/12/2005
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	5.041	11.267	16.308	15.693
Longo Prazo	70.572	157.744	228.316	219.692
Totais	75.613	169.011	244.624	235.385

21. Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica -- continuação

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2006, segundo critérios da Deliberação 371 da CVM:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2006
Custo do Serviço Corrente	1.200	6.185	7.385
Custo dos Juros	29.522	24.103	53.625
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(21.413)	(883)	(22.296)
Contribuições dos Empregados	(1.756)	-	(1.756)
Despesas Previstas para 2006	7.553	29.405	36.958

Este valor foi estimado atuarialmente como variação esperada do plano para o exercício de 2006, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado no 1º trimestre de 2006 o montante de R\$9.239 (R\$6.002 no 1º trimestre de 2005). No final do exercício de 2006, será realizada uma nova revisão atuarial, que determinará os ajustes contábeis necessários no plano. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

A Companhia também mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. A composição total do saldo de financiamentos em 31 de março de 2006, registrados como “títulos a pagar”, é de R\$34.292 (R\$34.590 em 31/12/2005), sendo R\$4.471 (R\$4.410 em 31/12/2005) no Passivo Circulante e R\$29.821 (R\$30.180 em 31/12/2005) no Exigível a Longo Prazo.

22. Informações por Segmento de Negócios

A Companhia possui dois segmentos claramente identificáveis para divulgação, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento, estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos, não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	1º trimestre de 2006			1º trimestre de 2005		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	228.826	91.314	320.140	215.131	85.122	300.253
Outras Receitas Operacionais	268	135	403	331	158	489
Total da Receita Operacional Bruta	229.094	91.449	320.543	215.462	85.280	300.742
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(15.929)	(8.053)	(23.982)	(15.520)	(7.505)	(23.025)
Receita Operacional Líquida	213.165	83.396	296.561	199.942	77.775	277.717
Custo	(88.754)	(23.718)	(112.472)	(79.594)	(21.308)	(100.902)
Lucro Bruto	124.411	59.678	184.089	120.348	56.467	176.815
Despesas Comerciais	(15.089)	(7.566)	(22.655)	(14.311)	(6.877)	(21.188)
Despesas Administrativas	(25.927)	(13.001)	(38.928)	(23.140)	(11.119)	(34.259)
Resultado Financeiro, líquido	(12.708)	(6.788)	(19.496)	(10.526)	(9.276)	(19.802)
Provisões para Contingências	(2.930)	(1.472)	(4.402)	(1.030)	(492)	(1.522)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(6.133)	(3.106)	(9.239)	(4.046)	(1.956)	(6.002)
Outros Encargos Fiscais e Extraordinários	(455)	(227)	(682)	(494)	(238)	(732)
Lucro Operacional	61.169	27.518	88.687	66.801	26.509	93.310
Resultado não Operacional	(632)	(317)	(949)	(194)	(93)	(287)
Lucro Antes dos Impostos	60.537	27.201	87.738	66.607	26.416	93.023
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.665)	(9.286)	(29.951)	(21.785)	(8.640)	(30.425)
Lucro Líquido do Exercício	39.872	17.915	57.787	44.822	17.776	62.598
Investimentos no Período	34.670	52.512	87.182	35.967	42.322	78.289
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	463.870	435.760	899.630	428.845	397.943	826.788
Imobilizado	1.754.429	1.577.009	3.331.438	1.657.279	1.415.308	3.072.587
Depreciações e Amortizações no Período	(18.255)	(9.506)	(27.761)	(16.730)	(8.757)	(25.487)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	205.830	79.071	284.901	188.403	74.011	262.414
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.206.647	941.919	(a)	2.142.588	865.507	(a)
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado	114.788	57.560	(b)	110.745	53.220	(b)

- a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão, praticamente todos incluídos no segmento de água;
b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

23. Seguros

A Companhia, em face da natureza de suas atividades, bem como características operacionais, não possui seguro de seus ativos operacionais. Para alguns tipos de bens que apresentam riscos, tais como máquinas, equipamentos e itens do almoxarifado, a Companhia está analisando a contratação de uma empresa seguradora para a realização de um estudo completo de todas as suas instalações, para definição de possíveis riscos e qual o tipo de seguro a ser contratado, sendo que este estudo ainda não foi concretizado até a presente data.

24. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

A Companhia contratou a empresa *BDO Trevisan Auditores Independentes*, para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2005 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITR's) do 3º trimestre de 2005 e dos 1º e 2º trimestres de 2006. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 27 de outubro de 2005.

Durante este trimestre, prestaram apenas serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados aos serviços de auditoria externa.

25. Tarifa Social

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou de no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$5,00 (cinco reais) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,50 (dois reais e cinquenta centavos), perfazendo um total de R\$7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

Neste Trimestre, com a implantação da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$16,1 milhões, representando um percentual de 5,0% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No primeiro trimestre de 2004, o impacto foi de R\$13,4 milhões, o que representou um percentual de 4,5% da receita operacional bruta daquele período.

26. Fluxo de Caixa

	1º Trim/2006	1º Trim/2005
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	57.787	62.598
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	27.761	25.487
Custo das Baixas do Ativo Permanente	1.152	409
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3.087	3.599
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(6.836)	(7.804)
Provisão para Contingências	6.161	(20.550)
Juros sobre Financiamentos	20.223	17.553
Variações Monetárias sobre Financiamentos	3.018	5.839
Remuneração dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	12.137	-
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(13.900)	(26.702)
Impostos e Contribuições a Recuperar	19.052	26.419
Depósitos Judiciais	(3.909)	(2.148)
Estoques	585	423
Depósitos Vinculados	(1.206)	(309)
Outros Créditos e Contas a Receber	(2.315)	(1.395)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Empreiteiros e Fornecedores	6.659	597
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	9.239	6.003
Contratos de Concessão	442	661
Impostos e Contribuições	8.692	29.395
Salários e Encargos a Pagar	(873)	(2.554)
Títulos a Pagar	(298)	74
Outras Contas a Pagar	1.132	(1.036)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	147.790	116.559
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(214)	-
Aplicação no Imobilizado	(87.182)	(78.289)
Doações e Subvenções (Aplicadas no Ativo Permanente)	3.315	1.538
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(84.081)	(76.751)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Financiamentos Obtidos	32.112	20.681
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	7.699	7.184
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	(1)	(1.710)
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(20.505)	(16.797)
Amortizações de Financiamentos	(34.001)	(20.349)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(14.696)	(10.991)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES		
	49.013	28.817
No Início do Exercício	115.682	22.847
No Final do Exercício	164.695	51.664